

Apresentação

Profa. Dra. Magali Reis

É com grande satisfação que apresentamos a comunidade acadêmica o número 8 de @rquivo Brasileiro de Educação. Seguindo uma tradição que se consolida a cada edição estamos apresentando nesta edição algumas discussões que se tornaram centrais na educação; buscamos neste número apresentar ideias e experiências educacionais diversas, capazes de contribuir em distintas discussões acadêmico-científicas da área de Educação.

O primeiro artigo intitulado **Lo Público y El Derecho a La Educación de La Primera Infancia: Un Estudio en La Provincia de Río Negro, Argentina**, de Mariela Losso, apoia-se em pesquisas realizadas na província do Rio Negro na Argentina, no período compreendido entre 2005 e 2015. O objetivo central do estudo foi descrever os processos sociais e políticos para garantir o direito a educação e sua legítima institucionalização enfatizando os papéis desempenhados pelos diferentes atores sociais. O artigo objetiva ainda, difundir os dados relativos ao panorama atual em termos de garantia real ou potencial dos direitos fundamentais naquele país.

O segundo artigo de Franciele Bartzik e Leiza Daniele Zander, discutem a importância das **Aulas Práticas de Ciências** desenvolvidas no ensino fundamental, e propõem uma metodologia que auxilie no processo de aprendizagem do aluno. Para isso, as autoras realizaram uma pesquisa com 97 estudantes do sexto ao nono ano, em um colégio particular da cidade de Cascavel, Paraná. Dentre as atividades consideradas como práticas, as autoras citam: a experimentação, aula de laboratório, a manipulação de materiais, o estudo do meio, as pesquisas, a aula em campo, entre outras que são exemplos essenciais para o ensino de Ciências e fazem diferença no estímulo de raciocínio do aluno, possibilitando que ele se torne construtor do seu conhecimento. Quanto maior o envolvimento do estudante, melhor o seu aprendizado, pois ele aprende a tirar suas próprias conclusões, favorecendo pensamentos e atitudes entre ciência, tecnologia e sociedade.

• Doutora em Educação pela Unicamp, Docente do PPGE PUC Minas, Editora da Revista @rquivo Brasileiro de Educação

Os Processos individuais de apropriação tecnológica e pedagógica, analisados por meio de narrativas pessoais, constituem o tema central do artigo de Francismara Fernandes Guerra, Carlito A.S. Balbino e Andrea de Castro Araujo Silva dos Santos. Neste terceiro artigo, que compõe este número de @rquivo Brasileiro de Educação, os autores buscam entender os motivos pelos quais a apropriação tecnológica no ensino demora efetivar-se. Para tanto, coletaram depoimentos de profissionais da educação sobre o seu conhecimento tecnológico, a forma de aquisição e as tecnologias frequentemente usadas em suas práticas pedagógicas, bem como o que tem sido feito para aprimorar seus conhecimentos. De acordo com os autores, foi possível perceber que os profissionais analisados na pesquisa, ainda não apresentam o nível apropriado de familiaridade e de domínio dos recursos tecnológicos, o que segundo eles, dificulta acompanhar a expectativa do aluno, membro de uma geração da era digital em uma sociedade bastante que se modifica a todo o momento em detrimento da velocidade das inovações tecnológicas. As dificuldades mais apontadas foram: falta de tempo; pouco contato com as tecnologias, o que gera receio no uso de novos aplicativos; falta de recursos na escola e falta de cursos de capacitação para o uso das tecnologias nas aulas. Os autores analisam, ainda, que há a necessidade e a vontade de vencer esse desafio educacional, tendo em vista a concepção de que a apropriação acerca do conhecimento das tecnologias digitais da informação e da comunicação é essencial para o trabalho docente, assim como uma exigência da sociedade.

No quarto artigo Mariana Dórea F. Pinto e Maria helena Santana Cruz, fazem um **Mapeamento das Questões de Gênero no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Sergipe**. O estudo teve a finalidade de verificar a existência de desigualdade de gênero sob a percepção de mulheres e homens docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em São Cristóvão. De acordo com as autoras a pesquisa apresenta características qualitativas e quantitativas, visando compreender os fatos de maneira articulada, sem isolá-los do contexto em que se originam. O estudo de caso foi desenvolvido na UFS com um universo de 14 docentes –homens e mulheres –do curso de Ciências Contábeis, por meio de entrevistas semiestruturadas. Os resultados indicam que há formas sutis de discriminação e segregação das mulheres no curso de Ciências Contábeis, exigindo delas esforço adicional para terem o mesmo reconhecimento que os homens.

A Organização do Currículo no Contexto Democrático: Novas Necessidades e Perspectivas é o tema do quinto artigo, escrito por Jardel Pereira da Silva e Ramiro Ferreira de Freitas. O artigo analisa como a educação brasileira foi modificada após o chamado “movimento de redemocratização”, ocorrido nas últimas décadas do século passado e cujos reflexos perduram até os dias atuais. Por meio de consulta bibliográfica e utilizando método exploratório, os autores pretendem comprovar que à medida em que os currículos e o processo ensino-aprendizagem vêm sendo, historicamente, edificados como padrões focados na formação direcionada dos alunos. A importância deste estudo reside no fato de ainda poucos autores se debruçarem sobre a complexa influência estatal na escolarização dos jovens. Ainda considerações adicionais merecem surgir, porém, esperamos que seja possível, agora, inaugurar uma discussão saudável em torno das problemáticas referidas.

Com o instigante título “**Queremos Ser Ouvidos**” Maria Claudia da Silva Marques e Wânia Maria de Araújo, apresentam, neste sexto artigo, uma proposta de um plano de promoção de participação das crianças na gestão dos espaços públicos. O artigo traz um plano com orientações para a promoção de participação das crianças com o objetivo de fomentar a participação infantil em questões sobre espaços públicos destinados ao brincar. A ideia deste plano é contribuir para o desenvolvimento local em Vargem das Flores, um dos bairros da Regional Nova Contagem. A ênfase das proposições para a promoção de participação das crianças na gestão dos espaços públicos é oportunizar a elas um espaço de reflexão de questões referentes ao brincar no contexto da comunidade local.

O sétimo artigo de Raquel Amorim dos Santos e Wilma de Nazaré Baía Coelho, versa sobre **Política Curricular e as relações raciais**, as autoras se propõe a fazer um estado da arte sobre o tema nas produções da Associação Nacional de Pesquisas e Pós-Graduação em Educação (ANPEd). O estudo apresenta análise de artigos apresentados nas reuniões anuais da Anped, no Grupo de Trabalho Educação e Relações Étnico-Raciais (GT-21), cuja produção científica está localizada na área da Educação e Relações *Raciais*, com ênfase na educação dos afro-brasileiros. Neste artigo, as autoras se detém ao levantamento das produções encontradas nos Anais da ANPED (25^a a 34^a), relativas ao período de 2000 a 2011, as quais apresentam como ênfase temática em seu conjunto de textos: a política educacional, a política curricular, as políticas de ações

afirmativas, o Movimento Negro e a Lei nº 10.639/2003. A abordagem utilizada pelas pesquisadoras foi qualitativa com aplicação da pesquisa bibliográfica. De acordo com as autoras os resultados revelam que as pesquisas sobre Educação e Relações *Raciais* foram ampliadas na última década no Brasil, favorecendo a abertura de espaços de discussões e busca de alternativas para minimizar a discriminação racial e o preconceito nas escolas. Esses estudos impulsionam o debate sobre a superação do racismo, discriminação e preconceito racial nos diferentes campos sociais. Tema relevante, atual e imprescindível para a educação que pretenda ser democrática e que valorize as diferenças.

Como podem perceber, os leitores de @rquivo Brasileiro de Educação encontram, nesse número, uma série de problematizações instigantes e capazes de promover reflexões que estão na ordem do dia da educação nacional.

Boa leitura a tod@s!